

A LENDA DE MARIA TERESA -- CONTADA NO DISCURSO DE ALVARO CATÃO -- É A SÍNTESE MARAVILHOSA DA INFLUENCIA DE HENRIQUE LAGE, NOS DESTINOS DO SUL-CATARINENSE

Empolgante discurso do dr. Alvaro Catão, proferido a 1 do corrente, no memorável banquete em Imbituba

MEUS queridos e diletos amigos: Permitam-me um pequeno prefácio no qual quero enfeixar os melhores agradecimentos a todos os presentes pela sua participação nas homenagens que justa e merecidamente a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá presta, no dia de hoje, á memoria do Visconde de Barbacena. Neste introito, antes da epistola, a par do agradecimento geral que faço, eu desejo registrar aqueles que dirijo ao orador que teve palavras tão carinhosas para comigo, muito acima dos meus meritos, e o que especialmente endereço ao sr. representante do exmo. Interventor Federal, como também o que consigno ao sr. chefe da Fiscalização local pelos seus esforços e dedicação, e, principalmente, pelo apoio cabal e decidido dado á iniciativa que tomamos. A parte disso, quero especificar, ainda, os que dirijo aos srs. representantes da magistratura, ás autoridades, ao clero, á imprensa e a todos os meus amigos presentes; si fosse isso possível, agradeceria também, mais especialmente ainda, aos diversos representantes do Comercio e Industria locais, os valorosos clientes da Estrada de Ferro.

Muito especiais também, do fundo do coração, reservo eu os que faço aos meus dignos auxiliares, do mais graduado ao que menos o seja, não podendo pedir para eles, como a melhor das proteções, si não que do reino eterno a que ascendeu, zéle e cuide de todos a venerável patrona da Estrada, D. Terêsa Cristina.

Quando emocionado eu olho para traz, rememorando os acontecimentos de cincoenta anos passados, e sinto, na imaginação, os esforços despendidos numa época em que dávamos passos de adolescentes na conquista ferroviária, não posso deixar de ver, engrandecida e aureolada, a figura desse varão illustre da nacionalidade, o Visconde de Barbacena, a cuja visão de estadista se deve o inicio das atividades industriais no sul de Santa Catarina. E não consigo também desencilhar-me do confronto que insensivelmente faço, dos dois vultos gigantes, cuja obra entrelaçada é uma guerra sem treguas ao atrazo e á rotina, mudando opiniões, calcando tropeços, superando obstaculos e vencendo toda a especie de embaraços, sem medida de sacrificios, de toda ordem, na conquista do fim traçado, semeando nessa peleja heroica o bem da comunidade e o interesse vital economico da nação.

Tais vitórias tão valorosamente obtidas nessa subida incessante em busca do Sto. Graal, tenho a certeza, são amparadas pelo espirito do velho Caldeira Brant, que do outro mundo é constante e perenemente o nosso guia e anjo da guarda, orientando a todos e levando esses combatentes de ideal, cheios de ânimo e de coragem, para a última arremetida, na esperança de consolidar tantos trabalhos e esforços na implantação definitiva da industria carbonífera barriga verde; assim estará coroada de êxito tão rude campanha, hoje norteada e traçada por Henrique Lage, quem, estou convencido, tem também, como um dos baluartes psicicos da sua ação construtiva, o sôpro benéfico da influencia astral do Visconde de Barbacena.

Deste modo, meus queridos amigos, penso que na hora do preito que rendemos a esse titular da melhor linhagem nacional, não acharia nada que mais o caracterisasse do que a lembrança dessa personalidade de tão palpitante relêvo entre nós e que é agora a propria legenda da bandeira sul catarinense.

Ao evoca-la, sentindo quanto é ela cara ao meu sentimento, tendo sido para mim a árvore frondosa a cuja sombra protetora e acolhedora domei o meu espirito e forjei o meu carater, paralelamente vem-me á imaginação uma historia admirável e milagrosa, lenda delicada que não quero deixar de registrar aqui, pelo seu apropósito, como contribuição a esta reunião e como reparo ás minhas toscas palavras.

Existiu na Belgica uma Imperatriz chamada Maria Teresa. Era uma excelente regente, a melhor e a mais sábia que aquele país jamais conheceu. Outras Regentes, têm, de pois de mortas, sucessores que lhes roubam toda a autoridade sobre o povo. Mas o mesmo não aconteceu á Grande Imperatriz Maria Teresa. Talvez ela tivesse perdido o seu trono na Austria Hungria; talvez Brabant e Limburgo tenham passado a outros governantes. Lá, na Flandres, não se conhece, entretanto, ainda hoje, outra Regente a não ser Maria Teresa. Nós sabemos que outro rei móra em Bruxelas, mas isto não interessa, porque é Maria Teresa que continúa a reinar lá em baixo, ao pé do mar, sobre tudo nas vilas dos pescadores. Quanto mais a gente se aproxima do mar, mais se sente o seu reinado. Nem a grande revolução, nem os Holandeses a destronaram. E como poderiam fazer? Eles não fizeram cousa alguma pelas crianças do mar, que podesse ser comparado ao que ela fez. O que o povo das dunas lhe deve é inapreciável! Ha varios anos, no primeiro do seu reinado, ela empreendeu uma viagem através da Belgica. Veiu a Bruxelas e a Bruges, a Liège e a Lovanio, e quando visitou muitas das grandes intendencias e palacios, veiu até a costa vêr o mar e as dunas.

Este não era um agradável espectáculo. Viu um mar vasto e possante, que desacorçoava o esforço dos homens; viu lugares sem defesa e sem abrigo.

Existiam muitas dunas, não eram suficientes para deter as ondas, e as ondas podiam com facilidade as submergir. Existiam alguns diques, mas abandonados e arruinados. Viu cabanas de pescadores erguidas ao pé das dunas e retalhadas pelas tempestades, e velhas e pobres igrejas abandonadas no meio dos cardos, em desertos de areias.

A grande Imperatriz ficou todo um dia á beira do mar. Ela se fez contar historias de inundações e de aldeias levadas pelas vagas

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 16 de Setembro de 1934 ANO - III NUMERO - 142

Officinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

VITOR KONDER POMPILIO BENTO

VITOR KONDER! Os fados não te iludiram, nunca! O extremo devotamento que consagras á tua terra, ela te retribuirá na mesma intensidade.

Vem! Receberás aqui, na consagração do teu nome, a recompensa moral do muito que soffreste para dignificar, ainda mais, as tradições de abnegação, de nobreza e de cavalheirismo, da região que toda levaste, no coração e na alma, para as rudes provações do teu banimento.

Por Santa Catarina e pelo Brasil, todos aqueles que tiverem, no cérebro, uma centelha ao menos de justiça; e, na alma, um perpassar ao menos de sentimento, hão de formar, necessariamente, ao teu lado, porque és, para nós, um símbolo de lealdade, mantida intransigentemente, heroicamente, a custa do teu proprio sacrificio.

Para os homens, como tu, não ha coração catarinense que permaneça insensível.

PALAVRAS DE JOÃO DE OLIVEIRA

Mostraram-lhe um lugar, onde uma ponta de terra foi coberta pelas aguas.

Conduziram-na a um outro, onde se distinguia uma velha igreja submersa.

Enumeraram-lhe as pessoas que se afogaram e os animais que se perderam á ultima vez que as ondas passaram por sobre as dunas.

E, todo o dia, a Imperatriz se interrogou: «Como ajudarei a este pobre povo? Eu não posso proibir ao mar de subir, e de destruir o cáis, não posso amarrar os ventos, nem os impedir de fazer sosobrar os barcos dos pescadores; não posso obrigar os peixes a entrarem nas rêdes, nem transformar em trigo a areia dos areiais. Não existe monarca no mundo que tenha o poder de salvar este povo».

No dia seguinte era um domingo, e a Imperatriz ouviu a missa em Blanchenberghe.

De Dunkerque a Sleus os moradores da costa vieram para a vêr. E antes da sermão, a Imperatriz caminhava pelo meio deles, interrogando um e outro.

O primeiro que ela abordou foi o oficial da porto de Newport.

— O que aconteceu de novo na tua cidade? perguntou.

— Nada, disse o official, salvo que Cornelio Oertsen, tendo o temporal de ôatem á noite lhe virado o barco, foi encontrado hoje montado sobre a quilha.

— E' uma felicidade, ao menos, que ele tenha escapado com a vida, disse a Imperatriz.

— Eu não penso assim, retrucou o outro; pois estava louco, quando o trouxeram para a terra.

— Teria sido de medo? perguntou a Imperatriz.

— Sim, respondeu o homem. Em Newport, nós não contamos com cousa alguma nas horas de aflicção. Cornelio sabia que sua mulher e seus filhos morreriam de fome si percesse e este pensamento o fez perder a razão.

— Vós precisais então, no meio das dunas, disse a Imperatriz, de qualquer cousa sobre a qual pudesseis contar.

— E' isto mesmo, disse o official. Terra, mar e pesca, tudo é incerto. Qualquer cousa que se pudesse contar nas horas da aflicção, eis aí o de que nós precisamos.

— A Imperatriz continuou sua caminhada e viu o cura de Heyst.

— O que aconteceu de novo em Heyst? lhe perguntou.

Nada, disse ele, a não ser que Jacob Van Revesteyn, parou de esgotar os pântanos, de cuidar do porto e de elevar o farol; abandonou todos os trabalhos uteis que tinha começado.

— E, por que? perguntou a Imperatriz.

— E' que tendo herdado, disse o cura, receia arriscar seu dinheiro.

— E no entanto existe qualquer cousa sobre a qual se deve contar, disse a Imperatriz.

— Sim, disse o cura, mas agora que tem dinheiro, tem medo, não se quer arriscar a perde-lo.

— E' necessario a vós, qualquer cousa de inesgotável e cuja idéia vos sustente, disse a Imperatriz.

— E' isto mesmo, respondeu o padre; nós temos uma infinidade de cousas a fazer, e nada será feito, enquanto não sentirmos atraz de nós uma reserva inesgotável.

A Imperatriz continuou seu caminho e parou diante do decão dos pilotos de Middelkirke. Ela lhe pediu noticias de sua cidade.

— Nada de novo, disse o piloto, a não ser que João

Foi eleito vice-presidente do Directorio do Partido Liberal, num dos últimos congressos realizados em Florianopolis, o sr. Pompilio Pereira Bento, chefe do situacionismo politico local.

Por muito que estejamos á margem dos partidos, não podemos deixar de aplaudir tão acertada escolha, porquanto Pompilio Bento, pelo seu carater, pelo seu desprendimento e, acima de tudo, pela sua lealdade, é uma criatura que se impõe á estima e á consideração de

todos, ainda mesmo dos que militam em campos opostos, nas fileiras de outras agremiações ou partidos.

Com legitimas credenciais na revolução, por se haver destacado, no sul, quando da heroica defesa de Imbituba, o sr. Pompilio Bento é uma individualidade de tamanho relêvo na vanguarda liberal, que a sua escolha para vice-presidente da direção central, neste momento, honra muito menos a si, que ao partido que o elegeu.

van der Meer e Lucas Neiwinden se zangaram um contra o outro.

— E por que?

— E' que eles encontraram o banco dos bacalhás que vinham procurando ha muito tempo. A noticia lhes tinha vindo dos velhos; e animados pela esperança, percorreram o mar. Er'm os melhores amigos do mundo, mas agora que o encontraram, ei-los inimigos para sempre.

— Teria sido melhor que nunca o tivessem encontrado, disse a Imperatriz.

— Sim, decerto, respondeu o decão dos pilotos.

— Era necessario a Middelkirke, disse a Imperatriz, um tesouro tão bem escondido, que pessoa alguma o pudesse achar.

— Precisamente, fez o piloto. *Era necessario estar bem escondido; pois se qualquer um lhe lançasse a mão, não succederiam sinão disputas e inimizades. E depois gasta-lo-iam tão depressa que não nos serviria para cousa alguma.*

A Imperatriz suspirou, sentindo-se fraca. Entrou na igreja e ficou todo o tempo de joelhos, rezando para que Deus lhe permitisse socorrer esse pobre povo.

Quando todos saíram, ela subiu os degraus da igreja, afim de lhes falar. Nenhum Flamengo esquecerá jamais como estava nesse dia. Era linda como uma Imperatriz. Tinha pôto a corôa e o manto de púrpura e sustinha o cetro na mão.

Em torno de seus cabelos empoados e penteados para o alto da cabeça, passava um cordão de grandes pérolas. Seu vestido de sêda vermelha cintilante, era coberto de rendas flamengas.

E seus sapatos também eram vermelhos, de salto alto e vistosas fivelas de pedras preciosas.

E é assim que a gente a vê sempre e que ela reina sempre na Flandres Ocidental.

Dirigiu-se então aos habitantes da costa e lhes falou á vontade. Eles compreendem bem que ela não pode nem acalmar o mar, nem prender o vento, nem transformar em trigo a areia dos areiais. Mas tudo o que estivesse ao seu alcance de humilde mortal, seria feito.

Eles estavam ajoelhados enquanto ela falava, a nunca tinham sentido bater por eles um coração tão terno, tão maternal.

A Imperatriz lhes falava da dureza de suas existências com tanta piedade, que se puseram a chorar.

Resolvêra lhes deixar o cofre que continha seu tesouro. Seria seu presente a todos os habitantes das dunas; e, com as lagrimas nos olhos, lhes pede perdão por não poder fazer mais.

Mas eles se comprometeriam a não empregar este tesouro sinão chegado ao último limite da miséria, e eles prometeriam, que si não tivessem necessidade para si proprios, lega-lo-iam aos seus descendentes.

Enfim ela falou em particular a cada homem e lhes fez jurar que não tentariam se apossar do tesouro e que ninguém o abria sem primeiro ter consultado todo povo.

Juraram, bendisseram a Imperatriz, e choraram de reconhecimento.

E ela também chorou, pois tinha compreendido que lhes era necessario um apoio que não enfraquecesse nunca, um tesouro que não se consumisse, uma esperança que fosse segura; mas estava fóra do seu alcance lhes dar, e nunca tinha compreendido tão bem a sua fraqueza, como afi no meio das dunas.

Ora, talvez sem que ela soubesse, graças á sabedoria imperial depositada em seu coração de Regente, conseguiu mais do que esperava. E vós vos alegrareis ao saber todo o bem que derivou da oferta da Imperatriz para a Flandres Ocidental.

O povo teve d'af em diante qualquer cousa com que

(Continúa na 4ª. página)

A E. F. D. Terêra Cristina tem, agora, a estação "Visconde de Barbacena"

Na presença dos convidados da Companhia arrendataria, foi feita, a 1 do corrente, pela comemoração do 50 aniversario da "Teresa Cristina", a mudança de nome da estação de Bifurcação para o de Visconde de Barbacena, tendo sido lavrada uma ata com a assinatura de todos os que testemunharam esse acontecimento. Na plataforma da Estação, em frente á nova placa, com o nome daquele velho titular, falou o illustre engenheiro dr. Alvaro Catão, que disse mais ou menos o seguinte:

Agradecia a todos a contribuição que davam ás homenagens prestadas ao incorporador da Companhia que inaugurara a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, homenagens essas feitas no momento em que se comemorava o inicio do trafego da via-ferrea.

Lembra a figura do velho Visconde e diz que por um fenomeno estranho retrospectivo, sente-se levado á presença daquele passado, talvez influenciado pelas narrativas do seu companheiro de trabalho, o sr. Miguel de Souza Reis, que, si não é o decão da Estrada, é talvez o unico dos sobreviventes que tinham sido contemporaneos daquele macrobio, o qual, ainda nessa fase, assinava contratos e fazia proposito para periodo de cincoenta anos, dando, assim, a todos, o exemplo da confiança que se pôde ter em si mesmo e da esperança que todos devemos ter na grandiosidade do futuro da Patria.

Olhando para o dístico que traz a nova denominação da Estação, diz o orador esperar que aquela simples e tosca taboleta de madeira, seja o nosso *in hoc signo vinces*, dando constantemente a todos, apoio para o trabalho perseverante; acrescentando, ainda, que está certo de que o velho Visconde, redivivo pela lembrança, seja para o sul de Santa Catarina um novo Jasão e que nós, novos argonautas, possamos, finalmente, tirar da riqueza desta zona, quer extraindo o ouro negro, o combustível nacional, do seio das montanhas ou da profundidade das planícies; quer colhendo dos vales famosos do Tubarão ou do Araranguá os produtos da lavoura, possamos tirar da agricultura e da industria os esteios seguros e as bases solidas para que, definitivamente, esta zona seja como uma outra Colchida, um dos baluartes da prosperidade do país e a razão da felicidade que deseja para cada um dos presentes.

O ato da colocação da nova placa, na estação que hoje se chama Visconde de Barbacena, decorreu, enfim, com raro brilhantismo, com a assistência do illustre engenheiro-chefe da Fiscalização, dr. Enéas de Queiroz, e grande parte do povo sulino.

Assinem ou comprem o "Correio do Sul"

A Convenção Republicana — Por Santa Catarina

O que houve em Blumenau. --- O regresso dos convencionais. --- Na Capital do Estado foram, em praça pública, proclamados os candidatos

NOTAS E INFORMAÇÕES

O aspecto de Blumenau

Desde quinta-feira, á tarde, que Blumenau apresentava um aspecto de excepcional movimento. De momento a momento, chegavam automoveis por todas estradas que dão acesso ao coração da comuna blumenauense. A noite, a lotação dos hotéis estava completa. E, por sua vez, os bars eram o ponto de reunião dos convencionais, onde francamente se conversava sobre os trabalhos da assembléa e sobre a futura campanha eleitoral.

Onde, porém, mais visível se tornava a affluencia de visitantes, era na rua principal, onde automoveis particulares e de praça, vindos de todos os recantos do Estado, enchiam a rua 15, tornando, em alguns pontos, difficil o tráfego.

Em resumo, entusiasmo e cordialidade, confiança na victoria da causa — «Por Santa Catarina» — constituíram o tom geral de todas conversações.

Alvo de todas as atenções, os srs. Adolfo Konder e Rupp Junior eram disputadissimos por todos os seus amigos e correligionarios, sem tempo, quasi, para com os demais líderes esboçarem a orientação geral da Convenção.

Os prognosticos sobre o curso dos trabalhos

Si bem que os filiados do partido do Interventor façam consistir as suas esperanças em desejados estremecimentos entre os partidos coligados, torna-se cada vez mais patente a inaniidade dessas esperanças. A Coligação está como uma rocha, não sendo de acreditar que alguns detalhes da combinação, ainda em estudo, possam embarçar a consolidação da aliança estabelecida entre os líderes coligados.

A primeira sessão preparatoria

A primeira sessão preparatoria realizou-se ás dez e meia, no Teatro Froshin. O vasto teatro achava-se literalmente cheio. A mesa estava constituída do sr. Rupp Junior, presidente, e era secretariada pelos srs. Vanderlei Junior, D-odoro de Carvalho, Hans Gaertner, José Filomeno e Indalecio Arruda.

O sr. Adolfo Konder la-deava o sr. Rupp Junior.

Responderam á chamada delegações de todos os municípios, menos os de Parati e Curitiba, que estavam a caminho, e que deviam chegar á tarde.

O discurso inaugural

Abrindo a primeira sessão preparatoria, o dr. Rupp Junior proferiu um formoso discurso, ativo e digno, inspirado nos mais altos ideais catarinenses.

A enorme assistencia prorrompeu em aplausos, quando o dr. Rupp Junior reafirmou a indissolubilidade da união sagrada por Santa Catarina, criticando aqueles que, debalde, esperavam divergencia entre os seus chefes, dispostos que eram a levar a cabo, patrioticamente, a tarefa que realizavam em nome do povo.

Um telegrama da Ala Moça

Assinado por todos os elementos da Ala Moça, ora em Florianopolis, foi transmitida á Mesa da Convenção o seguinte telegrama:

«A Ala Moça do Partido Republicano Catarinense, orgulha-se de participar das grandiosas manifestações do povo de Blumenau, hipotecando sua solidariedade e contando com os sentimentos de renuncia e patriotismo dos convencionais, ora reunidos em nome de Santa Catarina, firma a certeza da victoria da nossa causa sob a orientação dos dignos chefes coligados».

As comissões regionais

Tornou-se intensissimo durante o dia o trabalho das comissões regionais. Sucessivas conferencias em separado redundaram na conclusão de que, para maior autoridade das deliberações, as mesmas fossem colhidas pelo voto secreto. Essa deliberação causou a melhor impressão.

Assim, pois, quando fôr iniciada a sessão solene, já estarão apurados talvez os resultados obtidos pelas comissões regionais.

Trabalhos e entusiasmo

Auxiliando o trabalho dos convencionais e estimulando-os na sua faina patriótica, o ambiente geral de franca cordialidade, aliás, fortalece o proposito em que se acham os convencionais de se altearem no nivel das suas responsabilidades.

E, assim, a causa vai, cada vez mais, irmanando os peregrinos da mesma cruzada cívica, estreitando relações entre os valores expecionais do nosso querido Estado, e, até mesmo, pondo em contato homens até então separados em politica por não se conhecerem mutuamente.

Sem o pretender, a Convenção de Blumenau tornou-se uma palpante festividade, consagrada da confraternização catarinense, em que se estreitam, mãos nas mãos, todos aqueles, que bons catarinenses, republicanos, legionarios, aliancistas, evolucionistas, partidos de ontem, de hoje, de amanhã, souberam em minuto historico, do cimo da montanha, desvendar a pa-vorosa realidade brasileira, dentro da qual se engasta, ainda mais pavorosa, a realidade

catarinense, para se colocarem ao serviço da boa causa — Por Santa Catarina, isto é, pelo Brasil.

Um radiograma de afeto ao dr. Vitor Konder

Pelo sr. Ememburgo Pelizeti, foi apresentada uma moção para que se radiografasse ao sr. Vitor Konder, que se acha em viagem de regresso á Patria, dando-lhe os votos de boas vindas. Sobre a moção falaram, sendo muito aplaudidos, os srs. Fulvio Aduci, Kurt Hering, Paulo Cordeiro, Venceslau Brevés, Renato Barbosa e Rocha Loures. A moção foi aprovada.

Uma homenagem aos mortos illustres

O sr. Vanderlei Junior, recordando a ação dos catarinenses benemeritos que tinham trabalhado pela grandeza de Santa Catarina, considerou que eles não podiam ser considerados ausentes da Convenção, tanto os que ali estavam deveriam ter presente no seu espirito as lições que haviam legado. Acrescentou que, quando se referia a catarinenses benemeritos, não limitava o seu pensamento áqueles unicos que haviam pela primeira vez visto a luz no torrão abençoado, mas tambem aos que se lhe prenderam por laços definitivos. Requeria, portanto, que os mortos illustres fossem incluídos na lista de chamada, apresentando um rol que terminava com o nome do dr. Amadeu Luz. A proposta foi unanimemente aprovada.

A segunda sessão preparatoria

A segunda sessão preparatoria foi aberta ás 15 horas, sob a presidencia do dr. Rupp Junior. A ordem da sessão constituia-se da discussão do Regimento da Convenção. Travar-se a proposito debates cordiais, dos quais participaram os srs. Vanderlei Junior, Renato Barbosa, Osvaldo Cabral, Hans Guerner, Carlos Stadler, João José Cabral e outros. O Regimento foi aprovado com emendas.

Para a escolha dos deputados estaduais, ficou estabelecido o criterio das zonas, com a seguinte distribuição: 1a. Zona — Capital, São José, Palhoça, Biguaçu, Tijucas, Porto Belo, Nova Trento, Bom Retiro; 2a. Zona — Blumenau, Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Timbó, Indaial, Dalbergia, Gaspar, Camboriú; 3a. Zona — Os municípios do Sul; 4a. Zona — São Francisco, Parati, Jaraguá, São Bento, Compo Alegre; 5a. Zona — São Joaquim, Lages, Curitiba; 6a. Zona: — Campos Novos, Cruzeiro Marra, Concordia, Caçador, Porto União, Canoinhas e Chapécó.

A fusão dos partidos

Apresentada pela mesa, e discutida, foi aprovada a proposta para que na sessão solene da instalação da Convenção, fosse apresentada uma moção no sentido de fundirem-se os partidos ora coligados, se assim a constituição de um directorio de membros de ambos os partidos para que estudasse e realizasse a fusão prolatada.

O numero de convencionais

O numero de convencionais atinge a 282. Continuam a chegar forasteiros, sendo incontável o número de cami-

nhões que se encontram na cidade. O entusiasmo é cada vez maior.

A sessão solene

Conforme estava combinado, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Adolfo Konder, instalou-se a sessão solene da Convenção Republicana — Por Santa Catarina.

A assistencia era a maior que já se registou em Blumenau. Quando o sr. Adolfo Konder assumiu a presidencia, a assistencia vibrou. As senhoras e senhoritas concorriam para o esplendido espetáculo, tomando parte em todas as manifestações entusiasticas da assembléa.

O discurso do sr. Adolfo Konder

Foi um momento emocionante. Terminada as palmas, o sr. Adolfo Konder iniciou o seu notavel discurso, digno dos seus méritos de orador insigne parlamentar. Elegante, na sobriedade incisiva, uma peça politica de primeira ordem, enfim, o discurso do sr. Adolfo Konder arrebatou, causando á assistencia uma impressão que tão cedo não será esquecida.

Todo o seu discurso foi entrecortado de aplausos. No ponto, porém, em que o sr. Adolfo Konder afirmou que o Partido Republicano e a Legião Republicana haviam embleado as suas bandeiras, conjugados para a luta e para a victoria, os bravos e vivas atingiram ao delirio.

A chamada

Cumprindo a deliberação da Convenção, aprovando a proposta do sr. Wanderley Junior, para que de lista de chamada constasse o nome dos mortos illustres que prestaram em épocas varios serviços á causa de Santa Catarina, a chamada se fez consoante o vencido.

A medida que eram chamados, os convencionais respondiam, «presente», sendo que ao ser pronunciado o nome do sr. Amadeu Luz, estampava-se em todos os rostos a mais intensa emoção.

O discurso do sr. Marcos Konder

O sr. Marcos Konder foi o segundo orador, produzindo um discurso em que delineou uma conferencia de estudo do nacionalismo em face da nova Constituição.

O sr. Marcos Konder, ao terminar á leitura do seu substancial trabalho, foi longamente aplaudido.

A saudação a Blumenau

Coube ao sr. Artur Costa, a incumbencia de saudar o povo de Blumenau.

Foi um discurso brilhantissimo, empolgante. A assistencia aclamou o illustre convencional, tomada de grande entusiasmo. E com justiça, porque o sr. Artur Costa soube com galhardia e felicidade trazer um hino de solidariedade e de louvor á comuna heroica.

A saudação do sr. Artur Costa, em nome de Blumenau, respondeu o sr. Edgar Barreto, que disse da honra e do orgulho de Blumenau em ter sido escolhido para a reunião da Convenção Republicana.

A fusão dos partidos

O sr. Bayer Filho foi o orador seguinte. A sua vibração de tribuno, a sua eloquencia, serviram desta vez para defender a necessidade da fusão dos partidos, pois que, na realidade,

de, neste instante, a legião e o republicano constituíam-se de um pensamento só, na direção de objetivos comuns. Propunha, assim, a fusão dos dois partidos, sob a denominação que lhes servirá de flâmula na hora agitada da luta.

Aceitando o esquema do sr. Bayer Filho, a Convenção decidiu que a comissão do partido será constituída por uma comissão de 24 membros.

A aprovação da proposta do sr. Bayer Filho, foi dada sob o calor de grande entusiasmo, e por unanimidade.

A escolha dos candidatos

Continuaram durante o dia de ontem as conversações entre os líderes e os trabalhos das delegações regionais.

A dificuldade unica tem consistido na seleção dos candidatos entre tantos valores intelectuais e eleitorais com que conta a Coligação «Por Santa Catarina». Mesmo assim, essa dificuldade tem sido removida, em todos os setôres, graças ao espirito de cordialidade reinante. Assim é certo que, até á tarde, estejam ultimadas as deliberações, de sorte a receberem a aprovação da assembléa.

Outros oradores

Falaram ainda, outros oradores entre os quais o dr. Francisco Galoti, que pronunciou entusiastico discurso, conclamando todos os catarinenses para o prelio de 14 de outubro, fazendo o elogio da mulher catarinense e referencias especiais aos candidatos da chapa federal e ao dr. Edmundo da Luz Pinto.

O sr. João Gualberto Bitencourt, de Tubarão, leu entusiastico discurso, tendo os srs. Edgar Barreto e Aquiles Balsini, de Blumenau, pronunciado vibrantes orações, sempre entre aplausos calorosos.

Terminados os discursos, o sr. Adolfo Konder encerrou a sessão, ouvindo-se aclamações de entusiasmo e vivas ao Brasil, á Coligação e seus chefes, a Santa Catarina e a Blumenau.

Um agradecimento a Povoa de Siqueira

Povoa de Siqueira, o illustre catarinense que labuta na imprensa carioca, foi alvo tambem das homenagens da assembléa. Como já é sabido, esse brilhante jornalista colocou-se espontanea e decisivamente ao lado da causa das reivindicações da nossa e da sua terra, motivo por que, sob proposta do sr. Wanderley Junior, lhe foi dirigido, pela mesa da Convenção um telegrama de gratidão pelos serviços prestados.

A Comissão Diretora

Ficou assentado que a Comissão Diretora, provisoria, da Coligação Republicana será constituída dos directores centrais da Legião e do P. R. C.

Como existem vagas, serão as mesmas preenchidas por nomes de grande destaque no atual momento politico catarinense.

Dois candidatos sulinos que desistem

O sr. dr. Francisco Galoti desistiu da sua indicação em favor do sr. Alvaro Catao, e o sr. Arnaldo Napoli em favor do sr. dr. João de Oliveira.

Um telegrama do sr. Borges de Medeiros

Blumenau, 8. — Foi lido na sessão realizada ás 14 ho-

ras, um telegrama do sr. dr. Borges de Medeiros, comunicando a sua passagem por Florianopolis, terça-feira, em avião.

E' do seguinte teor o telegrama que o sr. Adolfo Konder recebeu do sr. Borges de Medeiros: «Rio, 6 — Terei a satisfação de cumprimentar o illustre amigo, na passagem por essa capital, em avião, na proxima terça-feira».

A chapa de deputados federais

Foram homologadas pela Convenção todas as indicações municipais dos candidatos á Constituinte Estadual, bem como a chapa de candidatos á Camara federal, assim organizada: Rupp Junior, Adolfo Konder, Bayer Filho, Fulvio Aduci, Bulcão Viana e Abelardo Luz.

Visita ao tumulto de Amadeu Luz

Os convencionais visitaram hoje o túmulo do dr. Amadeu Luz, tendo produzido sentidas orações os srs. Wanderlei Junior e Antonio Stadler. Não foi possível ouvir-se outros oradores, em vista da forte chuva que começou a cair.

Sessão de encerramento

Blumenau, 8 — Ás 20,30 horas foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas as atas das sessões anteriores, fez uso da palavra o sr. Rupp Junior.

Começou por historiar a vida politica do país, da monarchia á actualidade, passando depois a referir-se demoradamente aos trabalhos realizados, salientando a actuação coordenadora do sr. Adolfo Konder e afirmando: «Quando os adversarios anunciam dissidio entre nós, afirmamos, em todas as reuniões, a maior coesão politica já vista em Santa Catarina». Terminou o seu entusiastico discurso, interrompido, muitas vezes, sob demorados aplausos, por pedir que a assembléa, de pé, saudasse com palmas o sr. Adolfo Konder, o que foi feito, num verdadeiro delirio. E esse delirio se prolongou, quando, com a palavra, o sr. Adolfo Konder pôs em evidencia o esforço do sr. Rupp Junior, a quem se devia o sucesso dos magnificos trabalhos realizados, sendo este aclamado, pela numerosa assistencia, de pé.

A assembléa, mãos estendidas, prestou, a seguir, o juramento de contribuir com todas as forças para a victoria da causa do partido «Por Santa Catarina».

Com a palavra, o sr. dr. Ivo d'Aquino produziu uma lapidar peça oratoria, ocupando-se da personalidade de Amadeu Luz, figura das mais integras da magistratura catarinense, sen-

do-lhe prestada homenagem de pé, por todos os convencionais

O sr. Fulvio Aduci referiu-se aos vultos politicos de Artur Bernardes, Borges de Medeiros, Otavio Mangabeira e Altino Arantes, apresentando uma indicação para que a assembléa autorizasse a comissão diretora, em tempo oportuno e examinadas as conveniências, a entrar em entendimento para fazer parte do Partido Nacional, o que foi aprovado entusiasticamente.

O sr. Abelardo da Fonseca

o necrologio dos srs. Maximino Moraes, Nicolau Ruts e Eduardo Schwartz, sendo-lhes prestadas homenagens.

O sr. Wanderlei Junior falou sobre a indicação que apresentava, de dirigir a Convenção um telegrama ao jornalista Povoa de Siqueira, no Rio, apresentando-lhe agradecimentos pela sua actuação na imprensa carioca, em defesa dos interesses catarinenses.

O sr. Renato Barbosa apresentou u'á moção de aplausos á imprensa independente de Santa Catarina.

Falaram, ainda, os srs. João José Cabral, solicitando um voto de louvor a todos que contribuíram para a intensificação do alistamento eleitoral, Achilles Balsini, A. Stadler, João Gualberto Bitencourt, Edgar Barreto e Francisco Galoti, que fez uma saudação á mulher catarinense e dirigiu um apelo ao povo do sul catarinense, no sentido de congregarem-se em torno da Coligação.

Durante a sessão reinou o maior entusiasmo, sendo os oradores frequentemente interrompidos pelas aclamações da grande assistencia.

Chamada dos mortos

Blumenau, 8 (Do nosso enviado especial) — Na cerimonia da chamada dos mortos, a que a assembléa respondeu: «presentes!», figuraram muitos nomes, formando uma grande lista.

Mais unidos para a luta

Blumenau, 8 — Ouvimos muitos dos delegados dos municípios, que nos afirmaram a sua grande satisfação e a sua fé na victoria do proximo pleito.

Houve mesmo uma delegação, que nos declarou: «Voltamos mais coesos do que nunca, para a luta em nosso municipio, certos de que venceremos». Foram os representantes de Araranguá.

Em Tijucas

Tijucas, 9 — Passando aqui, de regresso, noto intenso movimento na cidade. Informaram-me que desde as 8 horas, chegam numerosos veículos de todos os pontos do interior, conduzindo eleitores que de-

(Continua na 3a. página)

Artigos Dentarios

Artigos Fotograficos

Grande "Stock" — Completo sortimento

SÓ NA

FARMACIA STO. ANTONIO
EM LAGUNA

(Fei. — 12 m.)

Deputados pela chapa liberal

FLORIANOPOLIS, 15. — Os jornaes de hoje publicam a chapa liberal, que está assim organizada.

Pela Capital e Centro: — Dr. Nereu Ramos, Antonia de Barros, Roberto de Oliveira, Olivio Amorin, dr. Aderbal Silva, Galoti Junior, dr. Ivens de Araujo, Barreiros Filho, Braz Limongen, Rogerio Vieira, Emilio Ritzmann, dr. Placido Olimpico, Francisco Antoluci, Brazilio Celestino de Oliveira.

Pelo Sul: — Pompilio Pereira Bento, Antonio Lucio, dr. Marcio Portela, Altamiro Guimarães e Manuel Florentino Machado.

Pela Serra: — Otavio Silveira, Trindade Cruz, Tiago de Castro, Celso Fausto de Souza, Adolfo Martins, dr. Leonides Coelho.

Vale do Itajaí: — Dr. Araújo Rabelo, Francis-o de Almeida, Luiz Rigo, Eugenio Schneider, Luiz Abrá Junior e Rodolfo Fietzmann,

O Partido Social Evolucionista fêz acôrdo com a Coligação Republicana

Notícias telefônicas de Florianópolis dão como realizado o acôrdo entre o Partido Social Evolucionista e a Coligação Por Santa Catarina, sendo incluídos na chapa, recém-organizada em Blumenau, o chefe evolucionista dr. Manuel Pedro da Silveira para deputado federal, e Povoas de Siqueira, coronel Severiano Maia, dr. João Ferreira e major Domingos Rocha para deputados estaduais.

O Evolucionista, que até ultima hora parecia querer fusão com o Liberal, acabou, finalmente, decidindo pela Coligação Republicana, e está, hoje, definitivamente integrado no bloco Por Santa Catarina.

Tão definitivo é o caso, que sexta-feira, á tarde, foi assinada a ata do acôrdo, falando, nesse momento, os drs. Adolfo Konder e Rupp Junior pela Coligação, e Manuel Pedro da Silveira pelo Evolucionista. Logo depois partiu, com destino á Angelina, a primeira caravana de propaganda, chefiada pelos drs. Adolfo Konder e Rupp Junior.

Reina tão grande entusiasmo nos coligados, que contam, entrecapadamente, com a vitoria, nas urnas livres de Outubro.

Dando lugar aos evolucionistas, prontificaram-se a sair da chapa, já organizada em Blumenau, o dr. João Baier, da representação federal, e os srs. Acacio Moreira, João José Cabral e Mario Ramos, da representação estadual.

Feito acôrdo entre republicanos e evolucionistas, desligou-se destes o dr. Claribalte Galvão, que se manifestou solidario com os liberais, ficando, ao que nos informam, com o dr. Nerêu Ramos.

A Convenção Republicana

(Continuação da 2a. página)

sejam contribuir para a grande manifestação que se realizará logo, á chegada dos convencionais vindos de Blumenau, de passagem para Florianópolis.

Em Florianópolis

Florianópolis, 10. — Vindos de Blumenau, onde estiveram reunidos em convenção, chegaram ontem ás 20,30 horas, a esta capital, os políticos da Coligação «Por Santa Catarina».

Antes da chegada dos eminentes chefes da Coligação, imensa massa popular estacionava na Praça 15 de Novembro.

De vez em quando, espocavam foguetões, anunciando a passagem dos caravaneiros pelas cidades vizinhas da capital.

Ao chegarem os componentes da caravana á Praça 15 de Novembro, foram recebidos por prolongadas salvas de palmas e vivas á Coligação «Por Santa Catarina».

O sr. Adolfo Konder, foi o primeiro a falar ao povo, de uma das janelas do prédio do antigo «Moura-Hotel». S. s. expôs o que havia sido feito no memorável conclave de Blumenau, salientando a harmonia reinante entre os partidos que acabavam de fundir-se. O ilustre político terminou seu entusiástico discurso, pedindo ao povo que cerrasse fileiras em torno dos candidatos da Coligação, figuras de relêvo no meio político do Estado. As suas palavras foram recebidas por uma grande salva de palmas e demoradas aclamações.

Em seguida, o sr. Henrique Rupp Junior produziu bela oração, enaltecendo a altivez do povo barriga-verde, e terminou lendo o nome dos candidatos ás deputações federal e estadual, pela Coligação Republicana «Por Santa Catarina». Essa leitura, ao terminar, foi prolongadamente aplaudida pela formidável multidão que enchia grande parte da Praça 15.

O sr. Renato Barbosa, com a palavra, bordou comentários em torno da política atual do Estado e terminou pedindo que todos corressems ás urnas para a vitoria da Coligação, que é a vitoria de Santa Catarina unida.

Após, os srs. Adolfo Konder e Rupp Junior, dirigiram-se ao Moura-Hotel, á rua Trajano, sendo acompanhados por grande número de pessoas.

A banda musical «Amor á

Arte», tocou durante a manifestação.

Fala o sr. Rupp Junior

O sr. Rupp Junior, depois de palavras enaltecedoras do espetáculo grandioso que tinha diante dos olhos, demonstrativo de solidariedade cada vez mais tangível e consagrada do heroico povo da Capital, procedeu a proclamação nos seguintes termos:

A coligação por Santa Catarina, consoante deliberação da Convenção, proclama candidatos:

A' deputação federal

Dr. Henrique Rupp Junior, advogado, residente em Florianópolis;

Dr. Adolfo Konder, advogado, residente no Rio de Janeiro;

Dr. Fulvio Coriolano Aducci, advogado, residente em Florianópolis;

Dr. João Baier Filho, advogado, residente em Tijucas;

General Antonio Vicente Bulcão Viana, medico, residente em Florianópolis;

Dr. Abelardo Venceslau da Luz, advogado, residente em Florianópolis.

A' deputação estadual

1a. Zona da Capital — José Acacio Soares Moreira, advogado, residente em Florianópolis; dr. Artur Ferreira da Costa, advogado, residente no Rio de Janeiro; dr. Cid Campos, advogado, residente em Florianópolis; dr. Afonso Vanderlei Junior, advogado, residente em Florianópolis; capitão Antonio Carlos Bitencourt, oficial do Exército, residente em Florianópolis; Padre Raulino Deschamps, residente em S. João Batista; João José Cabral, jornalista e acadêmico de direito, residente em Florianópolis; dr. Osvaldo Bulcão Viana, advogado, residente em Florianópolis.

Vale de Itajaí: Marcos Konder, industrial, residente em Itajaí; Rodolfo Renaux Baur, advogado, residente em Brusque; dr. Edgar Barreto, advogado, residente em Blumenau; Aquiles Balsini, jornalista e acadêmico de direito, residente em Blumenau; Fritz Lorenz, industrial, residente em Blumenau; Henrique Voigt, industrial, residente em Rio do Sul.

Serra: dr. Indalecio Arruda, advogado, residente em Lages; dr. Agripa de Faria, medico, residente em S. Joaquim; Mario Ramos, fazendeiro, residente em Lages.

Sul: dr. Alvaro Catão, engenheiro, residente no Rio,

Dr. Francisco Galoti

E' esperado, terça-feira, nesta cidade, com manifestações populares, o dr. Francisco Galoti, atual chefe da Fiscalização do Porto de Paranaguá. Tendo aqui residido por muitos anos, o dr. Galoti tornou-se geralmente benquisto nesta zona, onde conta um grande número de amizades e dedicações.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Conceder tres meses de licença á professora Dolvina Leite de Medeiros, da escola mixta de Geriva, no município de Araranguá.

— Conceder dois meses de licença á professora Angelica dos Santos Guedes, do grupo escolar «D. Joaquim Domingues», do Braço do Norte.

— Designar Floscula Costa para substituir a professora Dolvina Leite de Medeiros, da escola mixta de Geriva, em Araranguá.

— Designar Dilha de Souza Colaco para substituir a professora Angelica dos Santos Guedes do G. E. «D. Joaquim Domingues», de Braço do Norte.

Política Liberal

O Partido Liberal escolheu solenemente, em Florianópolis, a sua chapa á representação federal, que ficou assim constituída: drs. Nerêu Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, Leopoldo Diniz Junior e srs. Dorval Melquiades e Fontoura Borges do Amaral. Os nomes, para a composição da chapa estadual, foram publicados ontem.

B. Verde x Humaitá

Conforme estava marcado, realizou-se domingo passado, na cancha lameguista, o encontro amistoso dos clubes locais «Barriga Verde» campeão da cidade, e «Humaitá», o forte reduto do Campo de Fôra.

A diminuta assistencia que compareceu ao campo da luta, naquela tarde convidativa, assistiu a um espetáculo interessante, de ironico desfecho: a superioridade absoluta dos cacheados sobre os seus temíveis adversarios.

Promotor Público

Dr. Cantídio Amaral e Silva
ADVOGADO
ACEITA CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA.

Heriberto Hülse, comerciante; residente em Crescúma; João Gualberto Bitencourt, comerciante, residente em Tubarão; dr. Renato Barbosa, advogado e jornalista, residente em Tubarão e dr. João de Oliveira, advogado e jornalista, residente em Laguna.

Norte: Deodoro de Carvalho, farmacêutico, residente em Joinville; Vilt Urban, industrial, residente em Joinville; dr. Osvaldo Cabral, medico, residente em Joinville.

Oeste: dr. José Atanazio, medico, residente em Campos Novos; Cid Gonzaga, industrial, residente em Porto União; dr. Vitor Schmit, medico, residente no Rio do Peixe; dr. Osvaldo de Oliveira, medico, residente em Tres Barras, Bley Neto, industrial, residente em Mafrá.

Em nome da Convenção Republicana — Por Santa Catarina — sujeito á ratificação do povo, a escolha feita, pedindo, caso queira aceita-la, se manifeste com uma salva de palmas».

E como o povo, em unisono, prorrompesse, por alguns instantes, em vivas e palmas, terminou o sr. Rupp Junior:

— Está ratificada.

Novas aclamações e palmas.

De Orleans

Realizou-se solenemente nesta vila, no dia 7 de setembro, uma pequena festa civica, em regosio á grande data da Independencia do Brasil.

A convite do sr. Prefeito do município, compareceram á festa todas as autoridades, escolas locais e grande massa popular.

No edificio da prefeitura municipal, gentilmente cedido para esse fim, foi aberta a sessão civica, assumindo a presidencia o dr. Edgar Abreu de Oliveira, integro juiz de direito desta comarca. Como orador oficial, proferiu magnifica peça oratoria o ilustre dr. Arsenio Pessoa Lins, competente promotor público da comarca, que ao terminar o seu eloquente improviso foi aplaudidissimo o pelas pessoas presentes.

Em seguida, a aluna Ester Nunes leu uma entusiastica saudação á bandeira, tendo identico gesto o aluno Rid Goularte. O menino Manoel Claudino desempenhou brilhantemente o papel que lhe foi confiado, dois recitativos.

A convite do dr. Juiz de Direito, foram cantados pelos alunos presentes, os hinos «Independencia do Brasil» e «Nacional».

Em seguida, o dr. Edgar de Oliveira deu por encerrada a comemoração, com um bem pronunciado improviso, adequado á festividade do dia.

A festa, ora pomnoriçada, embora promovida á última hora, causou ótima repercussão em todos os presentes.

São dignos de elogio os srs. Oto Pfitzenreuter e Francisco Dutra Junior, respectivamente Chefe Escolar e Escrivão do Crime desta novel comarca, que não mediram sacrificios em proporcionar a tudo o mais amplo cunho de realce.

Festou seu aniversario natalicio, a 3 do fluente, o sr. José Heizen, comerciante e Adjunto do Promotor Público, residente nesta vila. O aniversario, pessoa bastante relacionada em Orleans foi alvo de carinhosas manifestações por parte de seus amigos. O sr. Heizen foi cumprimentado, em sua residencia, por duas bem afinadas orquestras de metal e de corda, e por crescido numero de pessoas que lhe foram levar o seu abraço.

Foi servida ás pessoas presentes lauta mesa de doces e bebidas finas, tendo usado da palavra o dr. Arsenio Lins, que em breves frases, teceu as mais elogiosas referencias ao aniversario, sendo seu improviso muito aplaudido.

Retornou a esta cidade, de sua viagem á Capital Federal, o sr. major João Nu-

com aquisição de bons jogadores, está apto a fazer boa figura no cenario esportivo sul-catarinense.

Os srs. Aires Rodrigues e Argemiro Afonso Pereira, respectivamente presidente e tesoureiro do clube orleanense, estão em franca atividade, no sentido de honrar e elevar bem alto o bom nome do esporte bretão de sua terra.

O Conde d'Eu, que acaba de reforçar suas fileiras



NASCIMENTOS

O sr. Pedro Mendonça, comerciante desta praça, e sua exma. esposa d. Marieta Cabral Mendonça, estão de parabens pelo nascimento de seu primogenito, ocorrido antes de ontem.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 10, a menina Alani, filha do sr. Heleodoro Cunha.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Cecilia Paladini Capanema, esposa do sr. João Capanema; o jovem Clair, filho do sr. Souvenir Corrêa, residente em Orleans; o interessante menino Sergio, filhinho do dr. Paulo Carneiro.

AMANHÃ, o sr. Rubi Teixeira, do nosso comércio; a exma. sra. d. Ica Cruz Lima, esposa do sr. Raul Cruz Lima, residente em Joinville; o jovem João Batista Soares.

DIA 18, a exma. sra. d. Maria Vieira Siqueira, esposa do sr. Agostinho Siqueira; o sr. professor Albano Espinola, residente no Paraná; o sr. Pedro Fernandes de Oliveira; o sr. Henrique Coelho de Sá, residente em Tubarão; o sr. Ataliba Viana, chefe da contabilidade da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina; o jovem Almiro Carvalho, residente em Tubarão; o jovem Milton Gomes; o menino Ivilten Barreto, filho do sr. João Valentim dos Santos.

DIA 19, a exma. sra. d. Josefina da Silva Ulissêa; a exma. sra. d. Mary de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a exma. sra. d. Hermelina Corrêa, esposa do sr. Souvenir Corrêa, residente em L. Müller; o sr. José Caetano da Silva; o menino Benjamim, filho sr. dr. Francisco Galoti; o jovem Manuel Antonio de Oliveira, filho do sr. Pedro João de Oliveira, residente em Prainha.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral, do nosso alto comércio; o menino Hercilio Zapelini.

DIA 21, a exma. sra. d. Mimi Carneiro Garcia, residente em Florianópolis; o sr. Osné Martins, residente em Tubarão.

DIA 22, a exma. sra. d. Helena Ferrero de Araújo, esposa do sr. Luiz Araújo, residente na Capital Federal; o sr. dr. Agenor Carneiro, promotor publico de Urussanga; a exma. sra. d. Linoca Laranjeira de Oliveira, esposa do sr. Pedro Fernandes de Oliveira; a menina Magali, filha do sr. Otavio Lebarbenchon.

NOIVADOS

Com a senhorita Emilia Silveira, filha do sr. Leocadio Silveira, escrivuario da fiscalização da E. F. Terêsa Cristina, ajustou nupcias o sr. Jules Louis Raison, piloto da Cia. Navegação Costeira.

VIAJANTES

Regressaram do norte do Estado, onde foram representantes do diretório local, na Convenção Republicana de Blumenau, os srs. major João Guimarães Cabral e Euzebio Nunes, estimados, politicos e elementos destacados no comercio desta praça.

Retornou a esta cidade, de sua viagem á Capital Federal, o sr. major João Nu-

com aquisição de bons jogadores, está apto a fazer boa figura no cenario esportivo sul-catarinense.

Os srs. Aires Rodrigues e Argemiro Afonso Pereira, respectivamente presidente e tesoureiro do clube orleanense, estão em franca atividade, no sentido de honrar e elevar bem alto o bom nome do esporte bretão de sua terra.

Morige

nes Neto, do nosso alto comércio exportador.

Retornou do Rio de Janeiro, via Imituba, o sr. Francisco Pinho, do alto comércio exportador desta praça.

Regressou de Florianópolis o sr. Antonio Batista da Silva, chefe do Partido Social Evolucionista, neste município.

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou de Florianópolis, o sr. Pompilio Bento, vicepresidente do Diretorio Central do P. Liberal de Santa Catarina.

Está nesta cidade, com sua exma. familia, vindo do Rio de Janeiro, onde reside, o sr. Tacito Guedes Lapagesse.

Regressou do norte do Estado, o sr. Eurico Machado da Rosa, da firma Pacheco & Irmãos.

DIVERSÕES

Cinema Central

A Empresa do Central marcou, para hoje, sómente uma função. Com o afamado par Bety Compson e Ralph Forbes, a R.K.O. Radio nos mandou para ser exibido o super filme «Na linha do Dever».

São 8 partes faladas, com letreiros sobrepostos, que agradam muitissimo, ainda mais que trabalha tambem o celebre astro Montagú Love. Vá ver sem medo «Na Linha do Dever», pois sairá satisfeito.

«Soirée Bleu»

Constituiu invulgar acontecimento no «carnet» social de Laguna, a «soirée voi! bl.», que um grupo de gentis senhoritas da elite lagunense levou a efeito, no dia 8 do corrente, nos salões do Blondin, que se achavam artisticamente ornamentado, de acôrdo com as elegantes «toilettes» das senhoritas. A festa decorreu com entusiasmo e animação, até altas horas da noite.

Clube «3 de Maio»

Com desusada animação, realizou-se ontem, nos salões do clube «3 de Maio», do Magalhães, magnifico baile, organizado por um grupo de rapazes, daquêle arrabalde.

Congresso Lagunense

No proximo sabado, dia 22, o «Congresso Lagunense» abrirá os seus salões para festejar, num ruidoso baile, a entrada da Primavera.

Constam do excelente programa dessa festa diversos numeros de arte e a eleição da Rainha da Primavera.

Impulsionarão as dansas a banda musical «Carlos Gomes» e a orquestra «Da Pontinha».

ENFERMOS

Acha-se enferma, nesta cidade, a exma. sra. d. Tomazia Mendonça, viuva do saudoso e pranteado coronel José Francisco da Silva. A estimada senhora está aos cuidados do dr. Paulo Carneiro, na residencia da seu filho sr. Pedro Francisco da Silva, chefe politico em Pescaria Brava.

Tem estado enferma, guardando o leito ha muitos dias, em Tubarão, a exma. sra. d. Loli Colaco Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa, advogado naquela cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu em Siqueiro, distrito de Pescaria Brava, o sr. Florentino Souza, genro do sr. Manuel José da Silva. Vitimado por um ataque cerebral, Florentino Souza, que era muito benquisto no lugar, deixa viuva e vários filhos.

Faleceu, quarta-feira ultima, na Capital da Bafa, o sr. João Luiz de Miranda, progenitor do sr. Juvenal Miranda, da secção de electricidade da Carbonifera de Araranguá,

O Albor

O dia de ontem foi de festas para esse distinto colega de imprensa, que comemorou o seu 34 aniversario. Por esse auspicioso motivo apresentou-se-nos com ótima edição de 6 paginas, contendo variada colaboração.

O Albor decêdo da imprensa sul-catarinense, não tem esmorecido, nesses longos anos de existencia, na faina de propugnar sempre pelo engrandecimento e progresso de Laguna.

Associando-nos a tão expressiva data, saudamos efusivamente a todos que labutam no Albor, e muito, especialmente ao sr. Antonio Bessa, seu digno diretor-gerente.

RELIGIÃO

Pró relógio da Matriz

Para auxiliar a compra do relógio da Matriz, a comissão recebeu mais os seguintes do-nativos:

Cia. Malburg	100\$000
Souto Maior & Cia	100\$000
Dias Garcia & Cia.	50\$000
Carlos Hoepek sja	100\$000
Quantia já publicada	5:466\$000
	5:816\$000

Missas da semana

Hoje serão rezadas duas missas, sendo que na primeira fará comunhão geral a Liga do Menino Jesus.

Segunda-feira, missa pelo falecido Fernando Torquato, encomendada por João Bernardino. Nesse mesmo dia o vigário da paróquia seguirá para Ribeirão Pequeno, em cuja capela começará as novenas para a festa do Sagrado Coração de Jesus a realizar-se no proximo domingo, dia 23. Sabado será rezada missa em honra de N. S. do Parto, encomendada por d. Enequina Moreira Neto.

Batizados

Foram levados á pia baptismal as crianças: Pedro Paulo, filho do sr. Antonio de Amorim Silveira e d. Joana Costa da Silveira; Alice, filha de José Feliciano Teixeira e d. A. Viana Hespanhol Feliciano; Nilza, filha de Jorge Lopes.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

A PEDIDOS

S. R. Congresso Lagunense Festa da Primavera

Comunico aos Srs. Socios que a «Festa da Primavera», que este clube oferecerá aos seus associados quites, terá lugar em uma noite de 22 do corrente, sábado, ás 21 horas, em sua sede.

Laguna, 12—9—1934

Carlos R. Cabral
Secretario

Resoluções da Directoria

Dará ingresso o talão de Agosto pp.

Os srs. socios em atraso serão procurados até o dia 20 do corrente pelo empregado encarregado da cobrança. O talão ingresso pedimos apresentar á entradas.

Traje: Preto ou branco. Pede-se não trazer crianças.

Vende-se uma casa

Situada no Mar-Gosso, medindo 5 metros de frente por 25 de fundos, com terreno proprio para plantações, possuindo boa agua para beber.

Os interessados poderão tratar com Bernardina Custodia de Oliveira, na Avenida Costa Carneiro, no mesmo arrabalde.

VENDEM-SE

Duas casas, na rua Condeheiro Lamego. Em boas condições, todas afrontadas de madeira, sendo uma delas, a frente de material. Quem pretender, pode tratar com Alberto Coelho

... "Todos os catarinenses são meus irmãos e filhos, a razão de ser da minha existencia, o objetivo único do meu trabalho, das aspirações á felicidade da comunidade patricia e á de cada um dos meus concidadãos".

(Palavras de Vitor Konder a João de Oliveira, dirigidas do Exílio)

Empolgante discurso do dr. Alvaro Catão

(Continuação da 1.ª página)

contar, o que todos nós necessitamos. E, por maior que fosse a miseria, não se entregavam mais ao desespero.

* * *

Contaram-me como é o cofre da Imperatriz: como o relicario de Sta. Ursula em Bruges, dizem eles; ainda mais belo.

E' uma imitação da catedral de Viena, em puro ouro. Dos lados, toda a historia da Imperatriz está gravada no alabastro mais transparente.

Na extremidade das quatro pequenas torrinhas, brilham os quatro diamantes que a Imperatriz arrebatou da corôa do Sultão Turco. E no frontão, as siglas são incrustadas de rubis.

E quando lhes perguntam si o viram, eles respondem que os marinheiros, nas tempestades, o vêm flutuar sempre sobre as vagas, na sua frente, como sinal de que não devem, nos perigos, receber pelas suas mulheres e seus filhos.

Foram os unicos que viram este tesouro; ninguém se lhe aproximou e vós sabeis que a Imperatriz não disse o que ele continha.

E se duvidais dos serviços que prestou, ide á costa e olhai. Depois daquele dia, não pararam de cavar e de construir.

E o mar se estende hoje em dia, vencido e domado, aos pés dos mólhes e dos diques.

As dunas encerram prados verdes e cidades grandiosas, na beira das ondas.

E a cada farol que se erigiu, a cada porto que se protegeu, a cada navio que se construiu, a cada dique que se elevou, dizia-se sempre: «Si não chegar o nosso dinheiro, nós recorreremos á nossa graciosa Imperatriz Maria Teresa».

Mas este pensamento só servia de agulhão: o dinheiro delles sempre foi sufficiente.

Vós sabeis também que a Imperatriz não revelou onde se encontrava o tesouro.

Que prudencia, meus amigos!

Alguem o está guardando, mas só aparecerá no dia em que todos se decidirem a dividi-lo; nesse dia é que o depositario o apresentará.

Estão todos seguros de que, nem agora, nem no futuro, não será injustamente dividido.

Com igual direito pertence a todos.

Cada um filbe que a Imperatriz cuidou tanto dele, como de seu visinho. Não pode existir nem invejas nem disputas entre estes hoerens, pois o que eles possuem de mais precioso lhes é cocúm.

* * *

Meus amigos do sul de Santa Catarina: quando releio este conto mara ilhoso, maravilhado sinto palpar em mim impressões de realidade, como vejo em cada um de vós, neste momento, a alma vibrando e sensibilizado o sentimento, atribuo, meus bons e queridos amigos, essa emotividade, a, paralelo que fazemos, comparando o tesouro daquela grande Imperatriz ao que também possuímos, e que aqui nos foi deixado pelo patricio nobre, bom, leal e desinteressado, esse brasileiro insigne, de cuja amizade tanto me orgulho e enobreço e cuja projeção todos sentimos em nossos corações.

A arca que o animo de Henrique Lage guarda e conserva entre nós, ha de ser sempre, meus amigos, nesta terra bendita, a estrela polar dos nossos destinos. Seguindo, a essa estrela, no roteiro por ele traçado, construiremos ás margens do caminho, os edificios necessarios ao desenvolvimento deste rincão e na esperança de um Bem maior, inatingivel, e insaciados do Bom e do Belo, iremos todos, na nossa quota parte, contribuindo para a felicidade geral, ajudados nos nossos esforços, empurrados nas nossas marchas, levantados nos nossos desânimos, caminhando para a frente, para o infinito, numa vitoria certa e fulgurante.

E os nossos pósteros atestarão que do patrimonio inegotavel da vontade, gerada pela fé, ponde sair o espetaculo que então deslumbrará a todos, como naquela terra antes apossada pelos males e pelos temporais, surgiu uma das nações dignificantes da epopeia humana.

Meus amigos, perdoai-me se cansei a vossa atenção; mas eu não pude me furtar no dia marcante da nossa festa de hoje, na homenagem ao Visconde de Barbacena, comemorando

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

A escolha de João de Oliveira para a Constituinte Estadual

Ao dr. João de Oliveira, foram endereçados mais es seguintes telegramas:

BLUMENAU, 9 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — A mesa da Convenção Republicana tem a honra de comunicar a Vossa Exa. a sua escolha para deputado estadual. Saudações. (Ass.) — Adolfo Konder.

CABEÇUDA, 11 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Parabens pela vossa escolha á deputação estadual pelo nosso partido. Abraços. (Ass.) — Aparicio de Oliveira.

BOCAINA, 14. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Felicitamos V. S. pela sua candidatura a deputado. Pedimos assinatura seu jornal. Abraços. (Ass.) — Miguel Schlishing, Altamiro Bianchini.

Candidato a Deputado?

De A Imprensa, Tubarão
«Segundo estamos informados, o nome do dr. João de Oliveira, talentoso jornalista, residente em Laguna, está muito falado para deputado estadual, no proximo pleito de Outubro. Advogado culto, dotado de uma vasta inteligencia, jornalista de escol, o dr. João de Oliveira honraria

Plinio Salgado

Esteve em Florianopolis, de passagem, o ilustre chefe integralista dr. Plinio Salgado, que foi recebido pelos camisas-olivas de Santa Catarina, chefiados pelo dr. Jóe Colaço. O intemerato politico foi saudado, em calorosa oração, pelo integralista dr. Gama d'Eça.

Cartões de visitas, papeis para cartas, envelopes, etc. á venda nesta redação.

Falco "Lady"
FÓRMULA MEDICINAL SUAVEMENTE PERFUMADO

qualquer chapa de partido que o escolhesse.

João de Oliveira é um nome que dispensa referencias, por já ser bastante conhecido em todo o Estado, através das lutas em que tem se envolvido no jornalismo, na tribuna e no livro, contra os máus governos e más causas. E' jornalista, é escritor, é poeta, é advogado e é, sobretudo, um espirito liberal e riquissimo de inteligencia.

Bem haja, pois, o partido que incluir o nome de João de Oliveira, á deputação estadual.

TUBARÃO

Festejou, a 7 do corrente, o seu 10.º aniversario de fundação, o simpatico clube «Sul Catarinense F. C.», do arrabalde de Oficinas. A's 14 horas realizou-se a posse da nova diretoria, sob uma estrondosa salva de palmas; nessa ocasião usou da palavra o sr. Emilio Hulse, orador do clube. A's 9 h2 chegou á sede da aludida sociedade, entre o espocar de rojões, a banda musical «Minerva». Feita a abertura da festa com a execução de uma linda fantasia musical, «A Fé», falou, então, mais uma vez, o sr. Emilio Hulse, historiando em belas palavras a fundação do «Sul Catarinense», agradecendo a presença das sociedades que se fizeram representar e enaltecendo os nomes de Nelson Ramos, Rodolfo Souza, Anibal Costa, Francisco Salgado e Francisco Monteiro. Ao terminar a entusiastica oração, o orador foi muito aplaudido.

Em seguida deram-se inicio as danças, que se prolongaram animadas até altas horas da noite. Entre as sociedades que se fizeram representar, notamos as seguintes: «Hercilio Luz F. C.», pelo sr. Heitor Souza; «29 de Julho» e «11 de Janeiro», pelo sr. Manuel Aguiar; «8 de Dezembro» pelos srs. Lauro Cristiano, Severiano Medeiros e Manuel Eleuterio de Medeiros; «America F. C.», pelos srs. Altamiro Fernandes, Pedro Policarpo, Manuel de Oliveira, Walter Sampaio e Aparicio de Oliveira; «Sociedade Musical Minerva», pelo sr. Pedro Souza; «5 de Maio» pelos srs. Paulino Salvador e Manuel Tomaz do Aguiar; «10 de Maio», pelo sr. Francisco Eleuterio de Lima; «S. M. Lira Tubaronense», pelo sr. Francisco Salgado.

Por motivo de luto deixou de comparecer á festa o sr. Sebastião Moner, 1.º secretario do «Sul-Catarinense F. C.»

Festejou a 24 do passado o seu natalicio, a prenda da senhorita Osmarina Fernandes, filha do sr. Altamiro Fernandes, funcionario do Ministerio de Agricultura.

A 6, fez anos o interessante menino José, filho do sr. Alexandre Gomes, antigo mestre de ferreiro das oficinas da E. de F. Teresa Cristina. O mesmo dia registou o natalicio da gentil senhorita Neide, extremosa filha do sr. José Nicolau de Carvalho.

A 7 do corrente, decorreu a data natalicia do galante menino Eloi, filho do dr. Bráulio Jaques Dias. Por esse motivo, uma afinada orquestra de corda compareceu, á noite, na residencia do aniversariante para dar mais realce á festa.

Em comemoração á gloriosa data de nossa Independencia, a «Lira Tubaronense» fez retreta no jardim «7 de Novembro».

Causou ótima impressão e tem sido motivo de contentamento, por parte do eleito do municipio, a escolha do dr. João de Oliveira para deputado estadual, visto gozar aqui de grandes amizades e ser muito prestigioso em toda esta comarca.

Foi alvo de muitas fe-

o sr. Virgilio José Medeiros, destacado politico do P. Republicano, em Figueira, foi vitima de um acidente marítimo

De regresso da sua viagem a esta cidade, no dia 10 do corrente, o sr. Virgilio José Medeiros, influente politico do P. Republicano, em Figueira, foi vitima de um naufragio. Assim é que, viajando numa embarcação, acompanhado do sr. Lucas Emiliano, naufragou nas imediações de Mato Alto, ás 3 horas da tarde, mais ou menos. O sr. Virgilio e seu companheiro de viagem passaram enormes dificuldades, lutando sobre as ondas durante cinco horas e dão graças a Deus por conseguirem escapar com vida, em tão difficil emergencia.

Os naufragos perderam uma capa e outras mercadorias, no valor aproximadamente de 250\$000.

CORREIO DO SUL
E' VENDIDO NO CAFE TUPI

licitações, pela passagem do seu aniversario, ocorrido a 10 do corrente, o sr. José Nicolau de Carvalho, suplente do dr. Juiz de Direito, e estimado negociante nesta praça.

A «Farmacia Medeiros», desta cidade, de propriedade do sr. Agêu Medeiros, passou por uma grande reforma. A fachada apresenta-se nos com um aspêto elegante, lende-se no frontespicio e no passeio, em grandes letras, o distincto da farmacia.

Secundando o gesto do sr. Agêu, o «Hotel Cascais» reformou a sua fachada e o «Hotel do Comercio» também está fazendo uma importante reforma. Oxalá que todos melhorem assim as suas casas, afim que a nossa cidade continue a ostentar esse aspêto de elegancia e limpeza, que tanto a embeleza.

Os srs. Valter & Cia. organizaram uma sociedade de reclames, das quais fazem parte os melhores pintores e desenhistas desta cidade.

Acompanhado do seu sogro, sr. Antonio Delpizo, chegou a esta cidade, com sua exma. familia, o sr. Tabaliba, recentemente removido para o Tesouro do Estado.

Regressaram a Tubarão, os srs. José Antunes Martins, Severiano Corrêa, João A. Corrêa, dr. Renato Barbosa, João Gualberto Bitencourt e José Genovez, que tinham ido tomar parte na convenção da Coligação Republicana em Blumenau.

Partiram desta cidade, por via terrestre, os srs. cel. Pompilio Bento, cel. Fontoura Borges e cel. Seara. Esses politicos foram tomar parte na Convenção do Partido Liberal, em Florianopolis.

(Do Correspondente)

Dr. Borges de Medeiros

De passagem para o sul, em avião, esteve em Florianopolis, onde recebeu formidaveis demonstrações de apreço popular, o eminente republicano dr. Borges de Medeiros, que retorna do seu exilio. Recebido pelo dr. Adolfo Konder e outros próceres estaduais, o dr. Borges de Medeiros levou do nosso povo a mais grata impressão.

Taciano Barreto do Nascimento e Senhora
e
Esau Marques e Senhora
participam aos seus parentes e amigos que fizeram o casamento de seus filhos
MORGADO e CREMILDA
Laguna, 5-9-34.

Apuração Oficial do Alistamento Eleitoral

Araranguá	3286
Blumenau	6372
Bom Retiro	1644
Brusque	2003
Campos Novos	3156
Canoinhas	2749
Chapecó	679
Cruzeiro	1456
Curitibanos	1302
Florianopolis	7780
Itajaí	4934
Joinville	4430
Lages	7346
Laguna	4353
Mafrá	2172
Porto União	1992
Rio do Sul	2524
São Bento	1794
São Francisco	2423
São Joaquim	2342
São José	2812
Tijucas	4801
Tubarão	3506
Urussanga	1633
Biguaçu	1786
Palhoça	2776
Orleans	1021
Dalbergia	1102
Indaial	3303
Jaraguá	1363
Total:	88.830

COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem sobrevindo a esclerose

IODALB

iodo organico

LACTASE

fermentos lácticos devem ser tomados anos a eito Prolongam a vida Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite -- RIO

O sabão
„VIRGEM ESPECIALIDADE“
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)
não deve faltar em casa alguma!


